



## ***Playing with Sounds: Conhecendo a Pronúncia do Inglês***

**ARTHUR GARCIA NOGUEIRA<sup>1</sup>; ANNA JÚLIA KARINI MARTINS<sup>2</sup>; LETÍCIA STANDER FARIAS<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – arthurgnog@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – annajuliakarini@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – leticiastander@gmail.com*

### **1. APRESENTAÇÃO**

O presente trabalho visa a apresentar o curso “*Playing with sounds: Conhecendo a Pronúncia do Inglês*”, fruto de pesquisas realizadas na área de fonética e fonologia da língua inglesa e aplicado como projeto de intervenção por dois pesquisadores e graduandos do curso de licenciatura em letras português e inglês. Ao criarmos o curso, tivemos como objetivo aliar os resultados de nossas pesquisas acerca da inteligibilidade do falante brasileiro de inglês à prática docente. Vale ressaltar que esse projeto foi aplicado como piloto para que volte a ser aplicado em um contexto de extensão, ou até mesmo oferecido como formação continuada para professores de inglês da rede.

Ao longo da elaboração do curso, foram pensadas formas de incluir o ensino de pronúncia que atendessem às necessidades comunicativas dos alunos, trazendo aspectos da fonética e fonologia do inglês para a sala de aula de forma contextualizada, ao invés de tê-los tratados de forma isolada e pouco inserida no contexto de uma aula. O curso foi aplicado para alunos de sexto a oitavo ano do ensino fundamental e desenvolvido através de seis encontros, totalizando 12 horas de aulas.

### **2. DESENVOLVIMENTO**

O curso “*Playing with sounds: Conhecendo a pronúncia do Inglês*” foi pensado em conjunto pelos pesquisadores e próprios aplicadores do projeto. Os conteúdos dos dois primeiros encontros já haviam sido trabalhados em forma de oficina em eventos da universidade, enquanto os três seguintes foram adicionados para que o curso fechasse com 12 horas de aula no total. A escolha dos sons foi baseada em pesquisas realizadas pelos criadores do projeto. A seguir estão listados os conteúdos na ordem que foram trabalhados.



Fricativas dentais /θ/ e /ð/
Vogais frontais altas /i/ e /i:/, Vogais anteriores altas /u/ e /u:/
Morfema “ed” em posição final de palavras
Consoantes líquidas, fricativa glotal desvozeada /h/
Vogais centrais baixas /ʌ/ e /ə/
Revisão

Cada conteúdo foi trabalhado em um encontro de duas horas. Quanto à abordagem desses conteúdos, dois pontos apontados por ALVES e BARRETO (2012) foram tidos como chave: primeiro, o ensino de pronúncia de uma determinada L2 deve ser tratado em sala de aula como outras habilidades já são: de forma contextualizada e com atividades de cunho comunicativo e significativo; segundo, a consciência do aprendiz de uma L2 sobre seus aspectos fonético-fonológicos é de extrema importância para aquisição dos mesmos. Portanto, visamos aliar esses dois pontos aos conteúdos para elaborarmos aulas que contassem com atividades de caráter comunicativo, e com instrução explícita sobre os sons trabalhados.

Para todas as aulas, foram criados slides de apoio para que pudéssemos fazer uso de imagens, animações, vídeos e melhor disposição e organização de conteúdo, que foram desenvolvidos pelos pesquisadores e ministrantes do projeto. Por fim, foi aplicado um questionário com questões de múltipla escolha acerca do conteúdo, das atividades e da atuação do professor. O questionário também contou com um espaço final destinado os alunos que desejasse expor livremente sua opinião sobre os mesmos itens.

### 3. RESULTADOS

Os resultados alcançados foram significantemente positivos, não só pela impressão dos professores no decorrer das aulas, mas pelas respostas dos próprios alunos. Além da proposta de contextualização e instrução explícita da pronúncia parecer ter sido alcançada, uma vez que os alunos engajaram-se nas atividades e na produção dos sons de forma consciente, os alunos alegaram nos questionários que passaram a se interessar mais nas suas aulas regulares de inglês em função do curso. Como resultado, portanto, acreditamos ter alcançado o objetivo de suprir as necessidades que ALVES; BARRETO (2012) e ZIMMER; ALVES; BARRETO (2009) apontam sobre contextualizar e inserir o ensino de pronúncia na sala de aula de uma determinada L2 ao mesmo tempo que fizemos uso de sons especulados como problemáticos por nossas pesquisas em MARTINS e STANDER (2016).

O curso e sua aplicação piloto serviram de incentivo para que voltemos a aplicá-lo como projeto de extensão para outros meios e públicos com as adaptações necessárias.



#### 4. AVALIAÇÃO

O presente trabalho piloto gerou a confirmação de que o espaço para aquisição da fonética e fonologia de uma L2 em sala de aula é digno de repensagem e aprimoramento. O curso “*Playing with sounds: Conhecendo a pronúncia do Inglês*” aborda aspectos fonético-fonológicos da língua inglesa levando em consideração a L1 dos aprendizes, inteligibilidade, e a junção desses itens de forma contextualizada e com foco comunicativo de forma que, geralmente, não são abordados em aulas regulares de língua ou em livros didáticos. Deseja-se que o curso volte a ser aplicado para diferentes contextos e que seu conteúdo seja mais amplamente estudado e aprimorado, pois essa área específica de estudo é relativamente nova.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Ubiratã Kickhöfel; BARRETO, Fernanda Menna. Como inserir o ensino comunicativo de pronúncia na sala de aula da L2. in: LAMBRECHT, Regina Ritter; BLANCO-DUTRA, Ana Paula; SCHERER, Ana Paula Rigatti; BRISOLORA, Luciene Bassols; SANTOS, Rosangela Marostega; ALVES, Ubiratã Kickhöfel; BARRETO, Fernanda Menna. **Consciência dos Sons da Língua Subsídios teóricos e práticos para alfabetizadores, fonoaudiólogos e professores de língua inglesa**, 2012.

Cruz, N. C. Inteligibilidade e o ensino da pronúncia do inglês para brasileiros. in: BRAWERMAN-ALBINI, A.; GOMES, M.L. **O Jeitinho Brasileiro de Falar Inglês Pesquisas sobre a pronúncia do inglês por falantes brasileiros**. Campinas: Pontes Editores, 2014. p. 239-251.

MARTINS, A. J. K., STANDER, Letícia. **A pesquisa em inteligibilidade de fala e sua relevância para o ensino de pronúncia do inglês**. Revista Diacrítica - Ciências da Linguagem, Universidade do Minho, v. 30.1, p. 67-81, 2016.

ZIMMER, Márcia; SILVEIRA, Rosane; ALVES, Ubiratã Kickhöfel. **Pronunciation Instruction for Brazilians: bringing theory and practice together**. Cambridge Scholars Publishing, 2009.